



Abordagens participativas para conservação marinha na ilha do Príncipe, São Tomé e Príncipe

Ana Nuno

Universidade de Exeter,
Reino Unido

Twitter: @Ana__Nuno



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





PESCA ARTESANAL E GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

Problemas frequentes mundialmente:

- Declínio de pescado
- Problemas de gestão centralizada das pescas
- Falta de recursos públicos



#oceanoptimism

Abordagens a ser adoptadas mundialmente:

- **Participação** comunitária
- **Planeamento** do espaço marinho
- **Co-gestão**



ÁREA DE ESTUDO



- Aprox. 8000 residentes
- Área: 136 km²
- Reserva da Biosfera (UNESCO) desde 2012
- Nacionalmente, 62% abaixo da linha de pobreza
- Principais ocupações: agricultura de subsistência e pesca artesanal



IMPORTÂNCIA DA PESCA ARTESANAL NO PRÍNCIPE

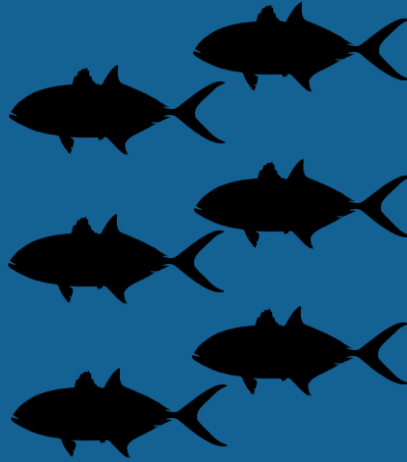
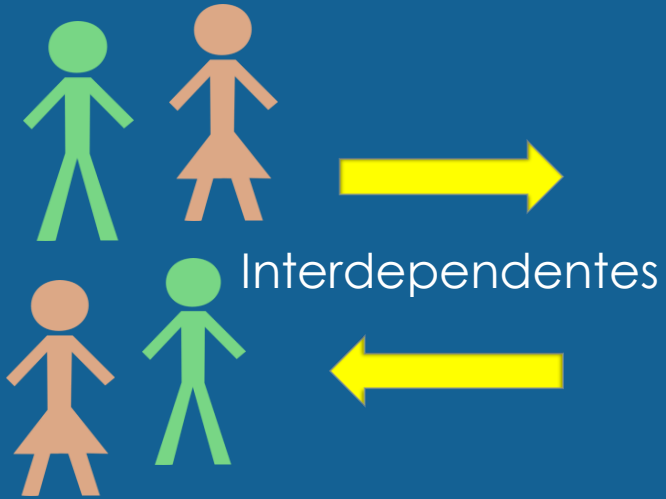
- **Fonte de rendimento:**
grande parte da população da Ilha vive directamente da pesca artesanal



- **Alimentação:** principal fonte de proteína



OBJECTIVO GERAL DO PROJECTO



Promover uma **melhor gestão** dos recursos marinhos no Príncipe com **participação de todos**, sobretudo **pescadores e palaiês**





A. LEVANTAMENTO DE DADOS DE PESCA



Extensionistas das 6 comunidades do projecto:

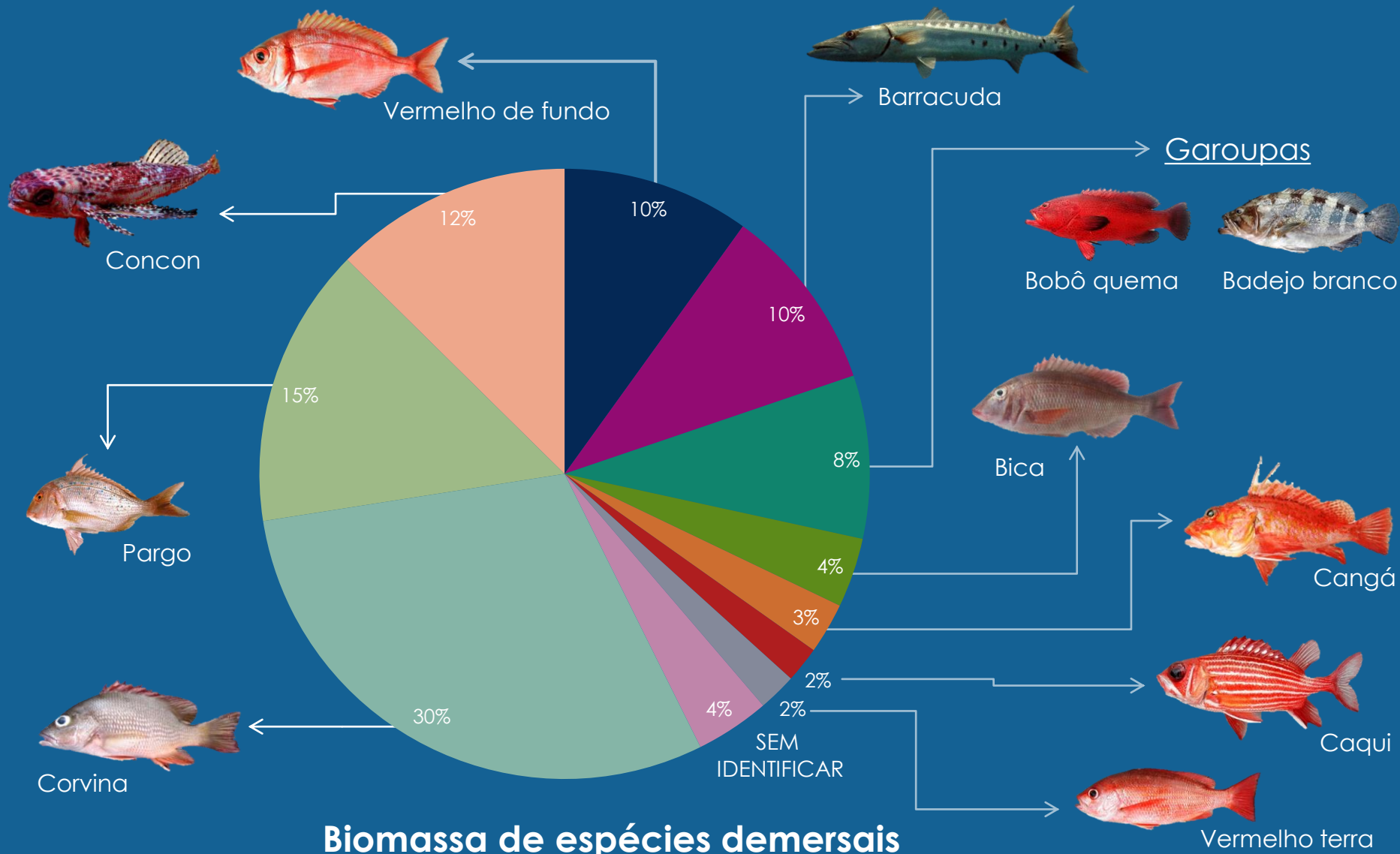
- Santo António
- Hospital Velho
- P. Abade
- P. Burras
- Campanha
- Lapa

Recolha de dados 2 vezes por semana:

- Esforço de pesca
- Captura total
- Medidas e pesos individuais (espécies indicadoras)



DADOS DE PESCA: RESULTADOS PRELIMINARES

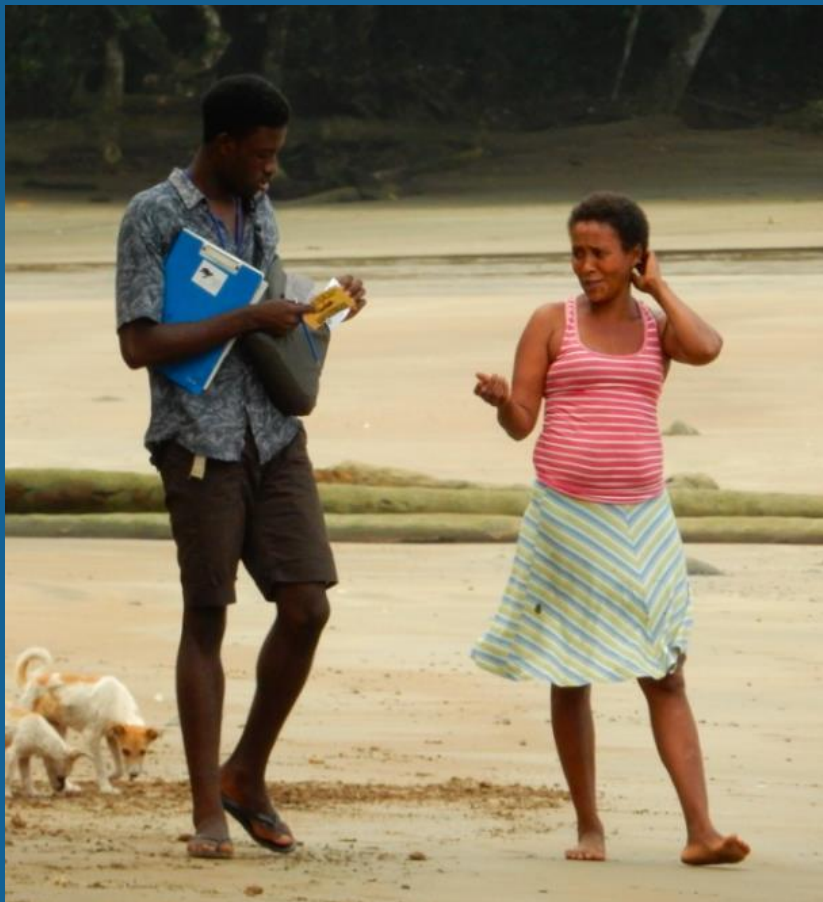


Biomassa de espécies demersais



B. LEVANTAMENTO DE DADOS SOCIAIS E ECONÓMICOS

Questionários em Fev-Março 2017



6 comunidades piscatórias e 5 comunidades não-piscatórias escolhidas aleatoriamente

Perguntas sobre informação demográfica, socioeconómica, pesca e venda, gestão e uso de vários recursos naturais

869 entrevistas efectuadas a adultos residentes no Príncipe

- incluindo **155 palaiês** e **200 pescadores**



DADOS SOCIAIS E ECONÓMICOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Mudanças observadas na pesca nos últimos 10 anos de acordo com pescadores e palaiês do Príncipe (N=355)

	Aumentou	Diminuiu	Não mudou	Não sei/ Não responde
Quantidade de pescado	10% (36)	67% (239)	11% (39)	12% (41)
Peixe no mar	8% (29)	48% (172)	14% (51)	29% (103)
Tamanho dos peixes	5% (16)	29% (104)	43% (151)	24% (84)
Diversidade de peixes	4% (14)	27% (96)	45% (158)	25% (87)



DADOS SOCIAIS E ECONÓMICOS: RESULTADOS PRELIMINARES

De acordo com pescadores e palaiês do Príncipe (N=355):

**O que afecta a quantidade
de peixe no mar?**

(% de respostas)

1: Redes de malha pequena
(37%)

2: Pesca industrial (29%)

3: Pesca nas baías (23%)

**Quais são as principais acções
que devem ser feitas para
haver mais peixe no mar?**

(% de respostas)

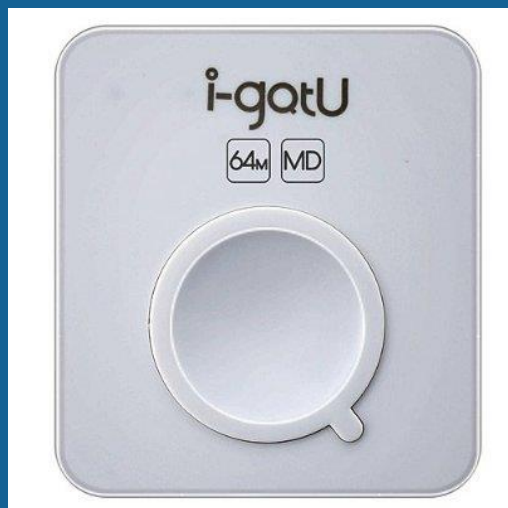
1: Impedir uso de redes de
malha pequena (42%)

2: Impedir pesca nas baías
(32%)

3: Controlar pesca industrial
(24%)



C. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE PESCA ARTESANAL

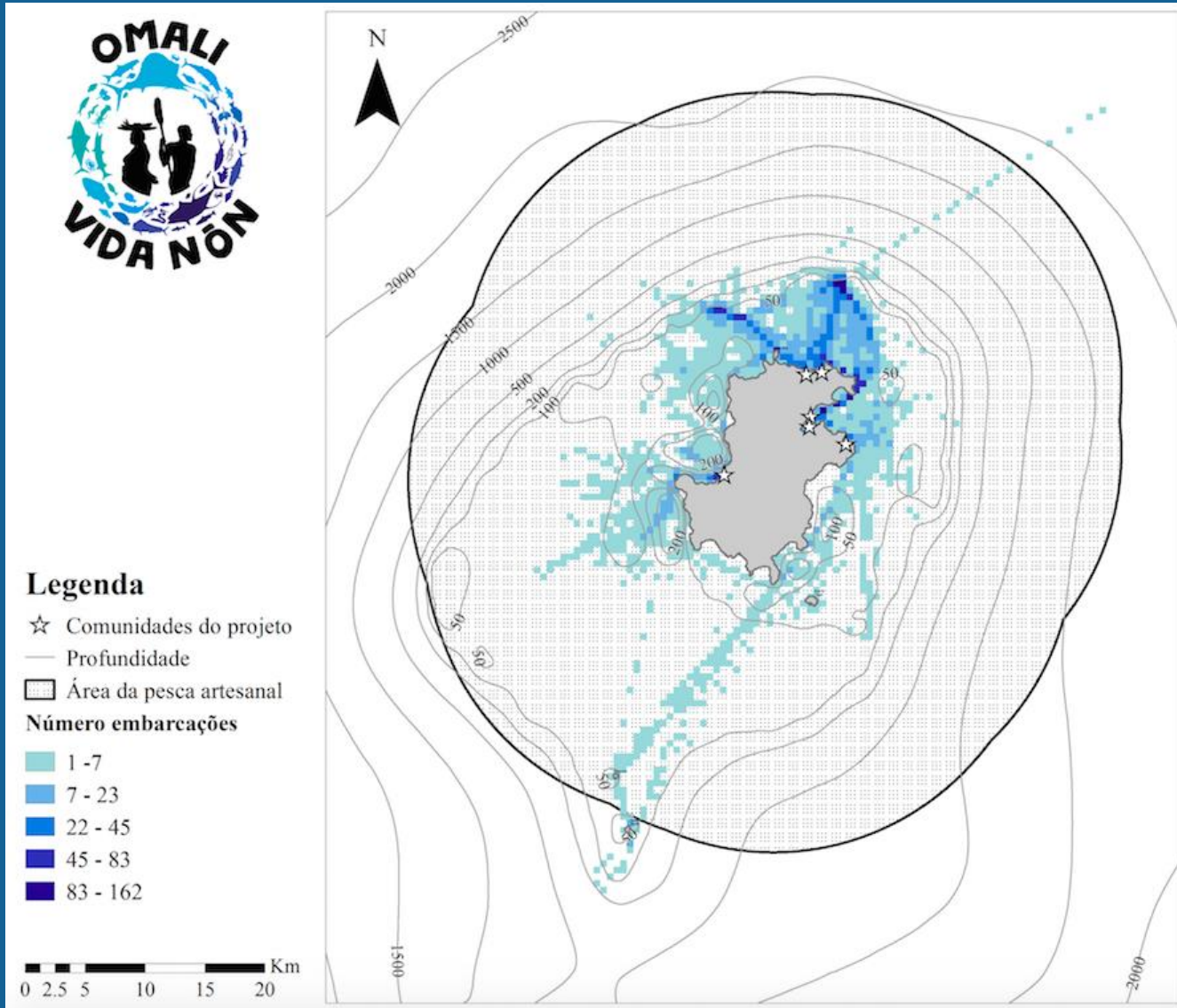


Localizadores GPS foram distribuídos nas 6 comunidades em Fev 2017

32 pescadores participantes (5-6 por comunidade)

Actividade a decorrer até Fev 2018

MAPAS DE ÁREAS DE PESCA ARTESANAL: RESULTADOS PRELIMINARES





D. PROPOSTA E IMPLEMENTAÇÃO DE IDEIAS COMUNITÁRIAS



Fundo para actividades ligado à pesca sustentável e conservação (máx. 4000 EUR por proposta)

Propostas foram feitas por comunidades (grupos informais ou associações)

Avaliadas de acordo com critérios financeiros, ambientais e sociais

6 candidaturas vencedoras



CONSERVAÇÃO E GESTÃO MARINHA



Demografia
Rentabilidade
Percepções
Bem-estar

Gestão de
recursos naturais e
resolução de
conflitos





Contactos:

Ana Nuno, Universidade de Exeter, Reino Unido

a.m.g.nuno@exeter.ac.uk

Twitter: @Ana__Nuno

Website: omaliprincipe.weebly.com



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER

